



Janeiro/2012

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '09', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 5 referem-se ao texto seguinte.

A Amazônia, dona de uma bacia hidrográfica com cerca de 60% do potencial hidrelétrico do país, tem a chance de emergir como uma região próspera, capaz de conciliar desenvolvimento, conservação e diversidade sociocultural. O progresso está diretamente ligado ao papel que a região exercerá em duas áreas estratégicas para o planeta: clima e energia. Não se trata de explorar a floresta e deixar para trás terra arrasada, mas de aproveitar o valor de seus ativos sem qualquer agressão ao meio ambiente. Para isso, basta que o Brasil seja capaz de colocar em prática uma ampla e bem-sucedida política socioambiental, a exemplo do que faz a indústria cosmética nacional, que seduziu o mundo com a biodiversidade brasileira. É marketing e é conservacionismo também.

Segundo o pesquisador Beto Veríssimo, fundador do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), a floresta é fundamental para a redução global das emissões de gases de efeito estufa. "O Brasil depende da região para produzir mais energia e não sou contra a expansão da rede de usinas aqui, mas é preciso cautela, para não repetir erros do passado, quando as hidrelétricas catalisaram ocupação desordenada, conflitos sociais e desmatamentos. Enfrentar o desmatamento da Amazônia é crucial para o Brasil."

(Trecho de Diálogos capitais. **CartaCapital**, 7 de setembro de 2011, p. 46)

1. No último parágrafo, o pesquisador

- (A) lamenta o fato de ser necessário desmatar a floresta para criar condições mais favoráveis para a Amazônia, especialmente quanto ao fornecimento de energia elétrica.
- (B) aponta para as dificuldades que surgirão com os novos projetos de construção de usinas hidrelétricas na região amazônica.
- (C) defende a construção de novas usinas, por trazerem benefícios para toda a região, ainda que seja necessário desmatar grandes áreas de floresta.
- (D) alerta para a necessidade de um planejamento de ações, para evitar, como já têm acontecido, fatos comprometedores do desenvolvimento sustentável da Amazônia.
- (E) constata que, apesar da abundância de recursos hídricos na região amazônica, é inaceitável seu aproveitamento com a construção de novas usinas hidrelétricas.

2. *É marketing e é conservacionismo também.* (final do 1º parágrafo)

O exemplo referente à indústria de cosméticos retoma em linhas gerais a ideia contida em:

- (A) *O progresso está diretamente ligado ao papel que a região exercerá em duas áreas estratégicas para o planeta: clima e energia.*
- (B) *... mas de aproveitar o valor de seus ativos sem qualquer agressão ao meio ambiente.*
- (C) *O Brasil depende da região para produzir mais energia ...*
- (D) *... quando as hidrelétricas catalisaram ocupação desordenada, conflitos sociais e desmatamentos.*
- (E) *Enfrentar o desmatamento da Amazônia é crucial para o Brasil.*

3. Para isso, basta que o Brasil seja capaz de colocar em prática uma ampla e bem-sucedida política socioambiental ...

(1º parágrafo)

O emprego da forma verbal grifada na frase acima indica

- (A) restrição à afirmativa anterior.
- (B) condição da realização de um fato.
- (C) finalidade de uma ação futura.
- (D) tempo passado em correlação com outro.
- (E) hipótese passível de se realizar.



4. ... e não sou contra a expansão da rede de usinas aqui, mas é preciso cautela ... (2º parágrafo)

O segmento grifado acima denota

- (A) finalidade decorrente do próprio desenvolvimento do texto.
- (B) ressalva em correlação com o sentido da afirmativa anterior.
- (C) temporalidade necessária à concretização da ação prevista.
- (D) causa que justifica o posicionamento do pesquisador.
- (E) condição para a realização da hipótese anterior a ele.

5. *A Amazônia, dona de uma bacia hidrográfica com cerca de 60% do potencial hidrelétrico do país, tem a chance de emergir como uma região próspera, capaz de conciliar desenvolvimento, conservação e diversidade sociocultural.*

O sentido geral do que se diz acima está retomado, com clareza e correção, em:

- (A) As riquezas naturais da região amazônica e, especialmente, seu potencial hidrelétrico propiciam a ela um futuro promissor, com um desenvolvimento aliado à preservação de sua diversidade ambiental e cultural.
- (B) Com a sua diversidade, o ambiente da Amazônia se dispõe para alcançar sucesso, em parte nos recursos hidrelétricos da região, cerca de muito grandes, por sua conservação, e a prosperidade que virá.
- (C) A região que deverá se tornar próspera, é a Amazônia, que com seus recursos hidrelétricos em potencial e a biodiversidade, ela vai ser capaz de concordar com a conservação e o desenvolvimento.
- (D) A bacia hidrográfica abundante na região amazônica, com suas hidrelétricas, vão permitir o desenvolvimento dessa mesma região, em conjunto com a diversidade social e ambiental que ali se encontra.
- (E) Todo o desenvolvimento da região amazônica, com seus rios abundantes e potencial de construir hidrelétricas, serão o fator do crescimento regional, com desenvolvimento da diversidade e do ambiente.

Atenção: As questões de números 6 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Na reunião em que foi eleito diretor-geral da Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO) da ONU, o ex-ministro brasileiro José Graziano da Silva assegurou – com sua experiência de gestor do programa de combate à fome entre nós – que esta será sua prioridade: enfrentar esse problema no mundo, para que até 2015 o número de carentes de alimentos no planeta, hoje em torno de 1 bilhão, se reduza à metade. "É o desafio do nosso tempo", disse na ocasião o ex-secretário da ONU, Kofi Anan, lembrando que um dos complicadores dessa questão, "o protecionismo dos ricos" à sua produção de alimentos, só tem aumentado. E isso quando a própria FAO alerta que os preços desses produtos continuarão a subir nos próximos dez anos. E que a produção precisará crescer 70% até 2050, para alimentar os 9,2 bilhões de pessoas que estarão no mundo nessa época. Ele alertou também para os crescentes compra e arrendamento de terras em outros países, por especuladores de fundos de alto risco de países industrializados.

Tudo acontece num cenário paradoxal. Um relatório da própria FAO assegura que um terço dos alimentos produzidos no mundo, cerca de 1,3 bilhão de toneladas anuais, se perde ou é desperdiçado. Os consumidores ricos desperdiçam 222 milhões de toneladas de frutas e hortaliças – tanto quanto a produção de alimentos na África.

E assim vamos no mundo dos paradoxos. A produção de alimentos cresce, sobem os preços, "commodities" transformam-se em garantia para investimentos, juntamente com a compra de terras em países mais pobres. Mas não se consegue sair de perto do número terrível de 1 bilhão de famintos no planeta, 40% da humanidade, vivendo abaixo da linha de pobreza.

(Trecho com adaptações do artigo de Washington Novaes. **O Estado de S. Paulo**, A2, Espaço Aberto, 1 de julho de 2011)

6. A ideia central do texto está explicitada em:

- (A) O aumento do número de famintos nas regiões pobres do planeta exige atitudes de autoridades em relação ao comércio mundial de alimentos.
- (B) A especulação econômica em torno de terras nos países em desenvolvimento põe em risco a produção de alimentos.
- (C) A ação prioritária da FAO, órgão da ONU, estará voltada para a redução do número de pessoas que passam fome em todo o mundo.
- (D) O aumento dos preços de alimentos decorrente da busca de lucros pelos países mais ricos agrava a fome em todo o planeta.
- (E) O desperdício de alimentos, principalmente nos países ricos, é a razão primeira do aumento de preços em países mais pobres.



7. O cenário paradoxal a que o autor alude no 2º parágrafo se estabelece entre
- (A) o desperdício de alimentos nos países mais ricos e o incremento do comércio mundial, para atender a toda a população no planeta.
 - (B) a proteção dos países ricos aos seus estoques de alimentos e o aumento da produção em todo o mundo, alavancada por altos investimentos no setor agrícola dos países mais pobres.
 - (C) a especulação em torno da posse de terras para a agricultura nos países mais pobres e o protecionismo dos ricos à produção de alimentos, para controlar a alta dos preços no mercado internacional.
 - (D) a produção de alimentos nos países mais ricos que só cresce, em razão dos enormes investimentos no setor, e a luta dos países mais pobres para superar a falta de tecnologia na agricultura.
 - (E) o crescimento econômico e até mesmo o da produção de alimentos e os efeitos da fome que atinge grande parte da população mundial, que vive em extrema pobreza.

8. O comentário colocado entre os travessões no 1º parágrafo destaca a
- (A) informação que perde validade diante da constatação pela FAO do número de famintos no planeta.
 - (B) importância das diversas funções dos especialistas ligados às atividades da FAO.
 - (C) escolha de um novo diretor-geral para a FAO, em razão da crise de alimentos no mundo.
 - (D) qualificação de quem traça a meta a ser perseguida pela FAO.
 - (E) repetição de dados para realçar a amplitude de ações da FAO.

9. *E isso quando a própria FAO alerta que os preços desses produtos continuarão a subir nos próximos dez anos. E que a produção precisará crescer 70% até 2050, para alimentar os 9,2 bilhões de pessoas que estarão no mundo nessa época.* (1º parágrafo)

Considerando-se a maneira como o autor inicia o segmento transcrito acima, é correto deduzir que se trata de

- (A) crítica ao posicionamento dos países ricos, que vem dificultando tanto a oferta mundial de alimentos quanto sua aquisição por preços mais baixos.
- (B) observação que se justifica pela busca de menores preços em um mercado de alimentos sempre sujeito à concorrência entre países produtores e países importadores.
- (C) certeza de que a atuação da FAO vem sendo determinante para manter o equilíbrio da oferta no mercado de alimentos, apesar do constante e progressivo aumento de preços.
- (D) conclusão de que a procura por terras destinadas à produção de alimentos nos países mais pobres poderá ajudar a reduzir o número de famintos no mundo.
- (E) constatação de que o desafio existente em torno do necessário aumento da produtividade agrícola no mundo todo será de difícil resolução para a FAO.

10. O verbo que se mantém corretamente **no singular**, apesar das alterações propostas entre parênteses para o segmento grifado, está na frase:

- (A) *É o desafio do nosso tempo.* (os desafios)
- (B) *E isso quando a própria FAO alerta ...* (os especialistas da própria FAO)
- (C) *E que a produção precisará crescer 70% até 2050 ...* (a produção de alimentos)
- (D) *Tudo acontece num cenário paradoxal.* (Todos os problemas)
- (E) *Um relatório da própria FAO assegura ...* (Os dados de um relatório)



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Ainda que existam estudos modernos levantando a hipótese de que a tragédia grega teria tido sua origem em rituais fúnebres, danças mímicas de atores mascarados em homenagem a heróis mortos, a tese geralmente aceita é a de que nasceu dos cultos a Dionísios, deus do vinho e da fertilidade, das fontes da vida e do sexo.

Duas figuras merecem atenção na fase primitiva do teatro grego: um tirano, Pisístrato, e um ator, Téspis. O primeiro oficializou o culto a Dionísios, mandou organizar as festas dionisiacas urbanas e chamou Téspis para promovê-las anualmente. De forma competitiva, passaram a ser realizadas durante seis dias na primavera. Para muitos, Téspis foi o primeiro ator. E também o responsável por transformações decisivas na libertação da dramaturgia das amarras da poesia.

*Aristóteles deixou-nos o primeiro documento básico de teoria teatral: **Poética**, dissecando a estrutura da tragédia e da comédia, caracterizando os gêneros e suas diferenças, explicando suas origens e analisando seus elementos. Estudando a poesia dramática em relação à lírica e à épica, acentua seu significado estético, cívico e moral. Para Aristóteles a arte é imitação da natureza; o drama é a imitação de ações, tendo por objetivo provocar compaixão e terror. A identificação do público com os personagens coloca o primeiro em estado de êxtase e assim poderá atingir a purgação dessas emoções.*

(Fragmento adaptado de Fernando Peixoto. **O que é teatro**, 4.ed., S.Paulo: Brasiliense, 1981, p.67 e 68)

11. Segundo o autor, o surgimento da tragédia grega,

- (A) que se pensava estar ligado a Dionísios, passou a ser creditado a Aristóteles, autor da **Poética**, em que expõe a sua teoria teatral.
- (B) não obstante a recuperação de nomes como os de Pisístrato e Téspis, permanece ainda uma verdadeira incógnita.
- (C) em consenso finalmente obtido entre os estudiosos, relaciona-se aos cultos ao deus do vinho e das fontes da vida, Dionísios.
- (D) em que pese a importância de Dionísios, tem sido com maior frequência vinculado aos rituais e encenações fúnebres em honra dos heróis.
- (E) a despeito de divergência mais ou menos recente, costuma ser associado aos cultos a Dionísios, o deus do vinho e das fontes da vida.

12. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *dissecando a estrutura* = aglutinando os elementos estruturais
- (B) *libertação da dramaturgia* = extroversão dramática
- (C) *purgação dessas emoções* = emancipação desses sentimentos
- (D) *compaixão e terror* = piedade e pavor
- (E) *levantando a hipótese* = auferindo a convicção

13. ... acentua seu significado estético, cívico e moral.

O verbo conjugado nos mesmos tempo e modo que o grifado na frase acima está em:

- (A) *Ainda que existam estudos modernos levantando a hipótese...*
- (B) *Duas figuras merecem atenção na fase primitiva do teatro grego...*
- (C) *De forma competitiva, passaram a ser realizadas durante seis dias na primavera.*
- (D) *Aristóteles deixou-nos o primeiro documento básico de teoria teatral...*
- (E) *... de que a tragédia grega teria tido sua origem em rituais fúnebres...*



14. Com relação à pontuação empregada no texto, é correto afirmar:
- (A) No segmento *na fase primitiva do teatro grego: um tirano, Pisístrato, e um ator, Téspis*, a retirada das três vírgulas não implicaria prejuízo para a correção e o sentido original.
 - (B) Os dois-pontos empregados no início do terceiro parágrafo poderiam ser substituídos por ponto e vírgula, sem prejuízo para a correção e o sentido original.
 - (C) No segmento *coloca o primeiro em estado de êxtase e assim poderá atingir a purgação*, a palavra *assim* poderia ser colocada entre vírgulas, sem prejuízo para a correção e a lógica.
 - (D) Em *Para Aristóteles a arte é imitação da natureza*, a colocação de uma vírgula imediatamente depois de *Aristóteles* implicaria prejuízo para a correção e a lógica.
 - (E) No segmento *a tese geralmente aceita é a de que nasceu*, a colocação de uma vírgula imediatamente depois da palavra *aceita* não implicaria prejuízo para a correção e a lógica.
-
15. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi corretamente realizada em:
- (A) *Duas figuras merecem atenção* = Duas figuras merecem-na
 - (B) *podará atingir a purgação* = podará lhe atingir
 - (C) *dissecando a estrutura* = dissecando-la
 - (D) *provocar compaixão e terror* = provocá-las
 - (E) *mandou organizar as festas* = mandou organizar-lhes
-

Raciocínio Lógico

16. Em um sábado, das 8:00 às 12:00 horas, cinco funcionários de um tribunal trabalharam no esquema de "mutirão" para atender pessoas cujos processos estavam há muito tempo parados por pequenos problemas de documentação. Se, no total, foram atendidas 60 pessoas, cada uma por um único funcionário, é correto concluir que
- (A) cada funcionário atendeu 12 pessoas.
 - (B) foram atendidas 15 pessoas entre 8:00 e 9:00 horas.
 - (C) cada atendimento consumiu, em média, 4 minutos.
 - (D) um dos funcionários atendeu, em média, 3 ou mais pessoas por hora.
 - (E) nenhum atendimento levou mais do que 20 minutos.
-
17. Um analista esportivo afirmou:
- "Sempre que o time X joga em seu estádio marca pelo menos dois gols."
- De acordo com essa afirmação, conclui-se que, necessariamente,
- (A) o time X marca mais gols em seu estádio do que fora dele.
 - (B) o time X marca menos de dois gols quando joga fora de seu estádio.
 - (C) se o time X marcar um único gol em um jogo, este terá ocorrido fora de seu estádio.
 - (D) se o time X marcar três gols em um jogo, este terá ocorrido em seu estádio.
 - (E) o time X nunca é derrotado quando joga em seu estádio.
-



18. Uma senhora afirmou que todos os novelos de lã guardados numa gaveta são coloridos e nenhum deles foi usado. Mais tarde, ela percebeu que havia se enganado em relação à sua afirmação, o que permite concluir que
- (A) pelo menos um novelo de lã da gaveta não é colorido ou algum deles foi usado.
- (B) pelo menos um novelo de lã da gaveta não é colorido ou todos eles foram usados.
- (C) os novelos de lã da gaveta não são coloridos e já foram usados.
- (D) os novelos de lã da gaveta não são coloridos e algum deles já foi usado.
- (E) existem novelos de lã brancos na gaveta e eles já foram usados.

19. Se em um determinado ano o mês de agosto teve cinco sextas-feiras, cinco sábados e cinco domingos, então o dia 13 de setembro desse ano caiu em
- (A) uma quarta-feira.
- (B) uma quinta-feira.
- (C) uma sexta-feira.
- (D) um sábado.
- (E) um domingo.

20. Quando somente três times (Arrankatoko, Kanelafina e Espantassapo) ainda tinham chances matemáticas de ganhar o campeonato do bairro de 2011, três torcedores fizeram as suas previsões.

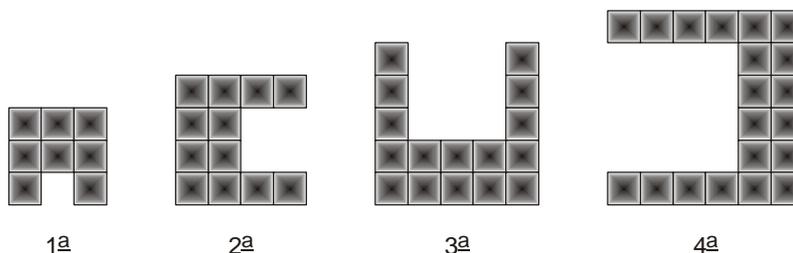
Torcedor 1: O campeão será o Arrankatoko ou o Kanelafina.

Torcedor 2: O campeão será o Kanelafina ou o Espantassapo.

Torcedor 3: O campeão não será o Kanelafina.

Seja n o número de torcedores, dentre os três citados acima, que acertaram suas previsões após o término do campeonato. Somente com as informações fornecidas,

- (A) conclui-se que $n = 0$.
- (B) conclui-se que $n = 1$.
- (C) conclui-se que $n = 2$.
- (D) conclui-se que $n = 3$.
- (E) não se pode descobrir o valor de n .
21. Estão representados a seguir os quatro primeiros elementos de uma sequência de figuras formadas por quadrados.



Mantido o padrão, a 20ª figura da sequência será formada por um total de quadrados igual a

- (A) 80
- (B) 84
- (C) 88
- (D) 96
- (E) 100



22. Uma pessoa lançou um dado dez vezes. Somando os pontos obtidos em cada lançamento, ela totalizou 14 pontos. Ao longo das dez jogadas, o número mínimo de vezes que essa pessoa obteve a face "1" foi
- (A) 5
(B) 6
(C) 7
(D) 8
(E) 9

23. Considere a adição abaixo, entre números do sistema de numeração decimal, em que símbolos iguais indicam um mesmo algarismo e símbolos diferentes indicam algarismos diferentes.

$$\begin{array}{r} \text{☺} \text{ ☺} \\ + \text{◆} \text{ ◆} \\ \hline \text{◆} \text{ ◆} \text{ ▲} \end{array}$$

Nessas condições, a multiplicação $(\text{☺} \text{ ☺}) \times (\text{◆} \text{ ◆})$ é igual a

- (A) $\text{◆} \text{ ◆} \text{ ☺} \text{ 2}$
(B) $\text{☺} \text{ 6} \text{ ▲} \text{ ◆}$
(C) $\text{☺} \text{ ▲} \text{ 6} \text{ ◆}$
(D) $\text{◆} \text{ 8} \text{ ▲} \text{ ☺}$
(E) $\text{◆} \text{ ▲} \text{ 8} \text{ ☺}$
24. Uma avó deseja dividir uma laranja já descascada em oito partes, para distribuir entre seus oito netos. Para isso, ela fará cortes planos na fruta, todos eles passando pelo seu centro e atravessando-a totalmente. O número mínimo de cortes que essa avó deverá fazer é igual a
- (A) 3
(B) 4
(C) 5
(D) 6
(E) 8
25. Em uma sala com 200 pessoas, 90% são homens. Após alguns homens se retirarem, tendo permanecido todas as mulheres, elas passaram a representar 20% do grupo. A quantidade de homens que saíram da sala é igual a
- (A) 20
(B) 40
(C) 80
(D) 90
(E) 100



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Segundo *Andrew S. Tanenbaum*, numa conjugação de *hardware*, linguagens interpretadas e linguagens traduzidas, o computador pode ser dividido em uma máquina de seis níveis. Em um desses níveis, os objetos mais interessantes são denominados PORTAS, cada uma, contendo uma ou mais entradas para sinais digitais (representando 0 ou 1) e computando como saída alguma função simples dessas entradas, como *AND* ou *OR*. Trata-se do nível de arquitetura
- (A) lógico digital.
 (B) de microarquitetura.
 (C) de conjunto de instruções.
 (D) do sistema operacional da máquina.
 (E) de linguagem de montagem.
-
27. Em relação às redes de armazenamento de dados SAN e NAS, é INCORRETO afirmar:
- (A) NAS fornece protocolos de arquivo.
 (B) SAN fornece protocolos de camada.
 (C) NAS disponibiliza armazenamento e sistema de arquivos.
 (D) SAN disponibiliza sistema de arquivos.
 (E) SAN é rede de fibra óptica com um conjunto de comandos SCSI.
-
28. No *Windows Server 2008*, a ferramenta de linha de comando utilizada para visualizar dados armazenados em um *snapshot* ou *backup* do *Active Directory Domain Services* (AD DS) ou *Active Directory Lightweight Directory Services* (AD LDS), se chama
- (A) Dsomain.exe
 (B) Dsalst.exe
 (C) Dsacls.exe
 (D) Djoin.exe
 (E) Dsview.exe
-
29. Na distribuição Linux openSUSE, no arquivo de configuração */etc/exports* do *Network File System* (NFS) versão NFSv4, para exportar um diretório que não pertença à árvore do diretório *root* exportado e, para que seja acessado como se fosse um de seus filhos, é necessário informar sua localização pela utilização da opção
- (A) fsync.
 (B) fsid.
 (C) bind.
 (D) crossmnt.
 (E) no_subtree_check.
-
30. A alteração de propriedade de usuários e grupos para um determinado diretório ou arquivo em Linux é efetuada através da ferramenta de linha de comando
- (A) chmod.
 (B) chown.
 (C) stat.
 (D) chgrp.
 (E) df.
-
31. Os endereços IP privados da classe B são os da faixa
- (A) 126.000.000.255 a 127.255.255.255
 (B) 128.100.255.255 a 128.255.255.255
 (C) 172.16.0.0 a 172.31.255.255
 (D) 172.100.0.0 a 172.168.255.255
 (E) 192.168.0.0 a 192.168.255.255
-
32. Em um sistema de detecção de intrusos, o responsável por analisar todos os pacotes e tentar detectar os ataques do tipo DoS (*denial of service*), varredura de portas e outras tentativas de ataque é o
- (A) SHA-1.
 (B) HIDS.
 (C) NIDS.
 (D) NAS.
 (E) AES.
-
33. No modelo entidade-relacionamento, uma composição (por exemplo, peça é composta de peça) é representada como
- (A) cardinalidade nula.
 (B) entidade associativa.
 (C) relacionamento ternário.
 (D) autorrelacionamento.
 (E) entidade fraca.
-
34. A cláusula *having*, quando usada, estabelece uma condição sobre uma agregação obtida de
- (A) *group by* em uma cláusula *order by*.
 (B) *order by* em uma expressão *insert*.
 (C) *order by* em uma expressão *select*.
 (D) *sum* em uma expressão *create*.
 (E) *group by* em uma expressão *select*.
-
35. Usado para combinar o resultado conjunto de duas ou mais instruções *select*, considerando que cada *select* deve ter o mesmo número de colunas, as quais devem ter tipos de dados similares. Além disso, as colunas em cada instrução *select* devem estar na mesma ordem. Trata-se de
- (A) *like*.
 (B) *union*.
 (C) *format*.
 (D) *join*.
 (E) *between*.
-
36. Considere o código SQL Server 2008:
- ```
SELECT *
FROM CLIENTES AS CLI
JOIN PEDIDOS AS PED
ON CLI.IDCLIENTE = P.IDPEDIDO
```
- Sendo *idcliente* e *idpedido* as chaves primárias respectivas de clientes e pedidos, o código
- (A) não contém erros.  
 (B) contém um erro, apenas.  
 (C) contém dois erros, apenas.  
 (D) contém três erros, apenas.  
 (E) contém quatro erros, apenas.



37. No âmbito dos DWs, representa um armazenamento intermediário que facilita a integração dos dados de ambiente operativo antes da sua atualização no DW. Trata-se de
- (A) ODS.  
(B) ETL.  
(C) *Data Mart*.  
(D) *Star Schema*.  
(E) *Fact Table*.
38. A estrutura de dados chamada grafo consiste num conjunto de nós (ou vértices) e num conjunto de arcos (ou arestas). Cada arco em um grafo é especificado por um par de nós. Se os pares de nós que formam o arco forem pares ordenados, diz-se que o grafo é
- (A) incidente.  
(B) ponderado.  
(C) adjacente.  
(D) orientado.  
(E) sucessor.
39. No contexto de Programação Orientada a Objetos (OOP), sobre a relação de agregação e composição, ou relação todo-parte, considere:
- I. A relação de agregação expressa o ato ou resultado de formar um objeto usando outros objetos como seus componentes.  
II. Na relação de agregação, as partes só existem enquanto o todo existir.  
III. Na relação de composição, as partes são independentes da existência do todo.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.  
(B) II, apenas.  
(C) II e III, apenas.  
(D) III, apenas.  
(E) I, II e III.
40. Em HTML, elementos `<Option>` descrevem as possíveis opções de escolha para uma lista criada pelo elemento `<Select>`. Dentre os atributos do elemento `<Option>`, é INCORRETO dizer que consta o atributo:
- (A) *label*.  
(B) *name*.  
(C) *disabled*.  
(D) *selected*.  
(E) *value*.
41. Com a utilização de *Cascading Style Sheets* (CSS), é possível configurar que a fonte de um elemento HTML seja exibida em itálico, essa configuração é feita com a utilização da propriedade
- (A) *font-weight*.  
(B) *font-variant*.  
(C) *font-stretch*.  
(D) *font-style*.  
(E) *font-size*.
42. O descritor de implantação de um aplicativo *web* descreve as classes, os recursos e a configuração do aplicativo e como eles serão usados pelo servidor *web* para atender às solicitações da *web*. Quando o servidor *web* recebe uma solicitação do aplicativo, ele usa o descritor de implantação para mapear o URL da solicitação para o código que deve processá-la.
- O descritor de implantação em aplicações Java Servlet e Java Server Pages que utilizam o Tomcat é o
- (A) *server.xml*.  
(B) *apache-config.xml*.  
(C) *manager.xml*.  
(D) *context.xml*.  
(E) *web.xml*.
43. NÃO É uma técnica típica de teste de caixa preta:
- (A) teste de tabela de decisão.  
(B) teste de todos os pares.  
(C) teste de integração.  
(D) teste de caso de uso.  
(E) tabelas de estado de transição.
44. Observe a Document Type Definition (DTD):
- ```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE loja [
<!ELEMENT loja (produto+)
<!ELEMENT produto (nome, distribuidor+, cor?, marca*,
    (quantidade|peso))>
<!ELEMENT nome (#PCDATA)>
<!ELEMENT distribuidor (#PCDATA)>
<!ELEMENT cor (#PCDATA)>
<!ELEMENT marca (#PCDATA)>
<!ELEMENT quantidade (#PCDATA)>
<!ELEMENT peso (#PCDATA)>
]>
```
- O uso do asterisco no elemento *marca* indica:
- (A) nenhuma ou uma ocorrência do elemento.
(B) nenhuma ou muitas ocorrências do elemento.
(C) uma ou muitas ocorrências do elemento.
(D) apenas uma ocorrência do elemento.
(E) que a ocorrência do elemento é obrigatória.
45. Essa API permite que aplicações Java EE acessem transações de uma forma independente de implementações específicas. Ela especifica interfaces Java padrão entre um gerente de transação (*transaction manager*) e as partes envolvidas em um sistema de transações distribuídas: a aplicação transacional, o servidor Java EE, e o gerente que controla o acesso aos recursos compartilhados afetados pelas transações. Define ainda a interface *UserTransaction* que as aplicações podem utilizar para iniciar, confirmar ou anular transações.
- A API citada no texto é a
- (A) RESOURCE_LOCAL.
(B) JPA.
(C) JTA.
(D) JNDI.
(E) EJB.



46. Sobre o *framework* *JavaServer Faces* é correto afirmar:

- (A) A grande limitação do JSF é a dificuldade de integração com outros *frameworks* como *Spring*, *JPA* e *EJB*.
- (B) *Expression Language* (EL) é a linguagem utilizada para apresentação de conteúdo em aplicações que utilizam JSF. Sua principal limitação é a impossibilidade de acessar valores e métodos em *beans* gerenciados.
- (C) *Facelets* é uma parte da especificação JSF e também a tecnologia para implementar as regras de negócio em aplicações que utilizam JSF.
- (D) Disponibiliza as bibliotecas de *tags core* e *html* para criar as páginas que compõem a interface do usuário.
- (E) Define uma única forma para realizar a validação de dados em formulários JSP, por meio da implementação de uma classe de validação que estende a interface *Validator*.

47. Com relação ao *jCompany*, é correto afirmar:

- (A) Tem ancestrais em todas as camadas do MVC, realizando a comunicação "interface-controle-modelo/persistência" através de administração de *pool* de conexões e unidades lógicas de transação com o SGBD.
- (B) Para desenvolver a parte decorativa do *site*, traz um assistente que possui *look-and-fell* com nomes como *salmão*, *preto_e_branco* etc. O único inconveniente é que essas configurações não podem ser externadas em arquivos *.css*, sendo embutidas em bibliotecas de configuração com extensão *.jcy*.
- (C) É um gerador de código automatizado de distribuição exclusivamente paga utilizado para criar a interface do Usuário utilizando *CSS*, *Javascript*, *JSP* e *tag-libs*.
- (D) O *jCompany Full-Stack Framework - Community & International Version*, é uma versão proprietária (de código fechado) da parte *framework* do *jCompany*.
- (E) No que diz respeito à interface do usuário, seu ponto fraco é não possuir gestão de *layout* para a obtenção de *layouts* dinâmicos.

48. São recursos disponibilizados pela IDE *NetBeans*, EXCETO:

- (A) Servidores *GlassFish*, *Tomcat* e *JBoss* embutidos e integrados, além de *drivers* *JDBC* nativos para *MySQL*, *Oracle*, *SQLServer* e *DB2*.
- (B) Sistema de depuração em tempo de desenvolvimento que mostra os erros de digitação, variáveis e métodos não declarados ou inexistentes.
- (C) Importação automática de pacotes quando um componente do pacote for utilizado e sugestão de instruções por meio do recurso auto-completar.
- (D) Geração de blocos de códigos comumente utilizados como construtores, métodos *getters* e *setters* e separação dos diversos tipos de componentes do código por cores.
- (E) Indentação automática do código e criação de interfaces gráficas através do recurso de arrastar/soltar.

49. No *Hibernate*,

- (A) *SessionFactory* é um objeto de linha de execução única, compartilhado, que representa uma unidade de trabalho em particular com o banco de dados (sessão). Com ele é possível criar, remover, atualizar e recuperar objetos persistentes no banco de dados.
- (B) as interfaces responsáveis por executar operações de criação, deleção, consulta e atualização no banco de dados são *EntityManagerFactory*, *EntityManager*, *EntityTransaction* e *QueryManager*.
- (C) A interface *Transaction* é utilizada para representar uma unidade indivisível de uma operação de manipulação de dados. O uso dessa interface em aplicações que usam *Hibernate* é obrigatório.
- (D) Uma consulta a banco de dados pode ser escrita na própria linguagem orientada para objetos do *Hibernate* (HQL) ou em puro SQL.
- (E) Objetos transientes são objetos em que suas instâncias estão associadas a um contexto persistente, ou seja, tem uma identidade de banco de dados.

50. Em relação aos aspectos do projeto de serviços em SOA, é INCORRETO afirmar:

- (A) O meio de acesso ao serviço é estabelecido no Contrato de Serviço.
- (B) Os serviços têm controle sobre a lógica que os encapsulam.
- (C) Serviços são projetados para serem exteriormente descritos, e assim, serem encontrados e avaliados através de mecanismos de descobertas disponíveis.
- (D) A lógica dos serviços pode exceder ao que está descrito no contrato.
- (E) A lógica é dividida no serviço com a intenção de reúso.

51. Dado o intervalo de planilha *Excel 2010* abaixo:

	A	B	C	D
1	7,500	7,5	R\$ 7,50	R\$7,50
2	25,450	25,45	R\$ 25,45	R\$25,45
3	50,720	50,72	R\$ 50,72	R\$50,72
4	180,326	180,326	R\$ 180,33	R\$180,33

Considerando que todos os valores foram digitados com três casas decimais, as colunas A, B, C e D têm, respectivamente, os formatos nas categorias

- (A) Número, Científico, Moeda e Especial.
- (B) Número, Geral, Moeda e Contábil.
- (C) Geral, Número, Moeda e Contábil.
- (D) Geral, Científico, Contábil e Especial.
- (E) Número, Geral, Contábil e Moeda.

52. Todos os serviços pedidos e todos os serviços que estão em desenvolvimento, no Portfólio de serviço do ITIL, compõem

- (A) *Retired services*.
- (B) *Service pipeline*.
- (C) *Service Design*.
- (D) *Service catalogue*.
- (E) *Service strategy*.



53. No CMMI, a representação estagiada NÃO possui o nível de maturidade

- (A) 0 = incompleto.
- (B) 1 = inicial.
- (C) 2 = gerenciado.
- (D) 3 = definido.
- (E) 4 = gerenciado quantitativamente.

54. O nível de maturidade em que se encontra uma organização permite prever o seu desempenho futuro ao executar um ou mais processos. O MR-MPS define

- (A) seis níveis e a escala progrida do nível 0 até 5.
- (B) cinco níveis e a escala progrida do nível 1 até 5.
- (C) sete níveis e a escala progrida do nível G até A.
- (D) sete níveis e a escala progrida do nível A até G.
- (E) cinco níveis e a escala progrida do nível 5 até 1.

55. Manutenção de *software*, segundo a norma ISO 12207, trata-se de um processo dentro do grupo de processos

- (A) de projeto.
- (B) de reúso de *software*.
- (C) de implementação de *software*.
- (D) de suporte de *software*.
- (E) técnicos.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 56 a 60.

London becomes 4G high speed internet hotspot

London will begin to switch on 4G high-speed mobile internet with the launch of the first large-scale public trial in Britain. Initiated by O2, Britain's second largest operator with 22 million customers, the trial involves more than 25 masts covering 15 square miles. It will run for nine months, and the equipment installed will eventually become part of O2's first commercial 4G network.

The technology is 10 times faster at navigating the internet than the current 3G networks, which often frustrate smartphone users because they are significantly slower than the average home broadband connection. The 25 masts in London will be able to carry more data than O2's entire national 3G network.

Britain's 4G or long-term evolution (LTE) upgrade, expected to begin in earnest in 2013 after a much delayed spectrum auction, will make mobile networks powerful enough to handle video calls, high definition TV and live multi-player gaming. About 1,000 users will be invited to join the London trial.

Initially, the O2 trial will not involve phones, because no compatible handsets exist yet. Samsung dongles will be handed out to plug into tablets and laptop computers, as will portable miniature modems that can create small WI-FI hotspots linking into O2's 4G infrastructure or "backhaul".

The new technology is capable of speeds of up to 150 megabits per second. During the trial, users will be

more likely to experience average speeds between 25Mbps and 50Mbps. When 4G is introduced nationally the average speeds are likely to drop to between 10Mbps and 15Mbps. This is faster than 3G, which averages between 1Mbps and 1.5Mbps, and compares well with the average household, fixed line broadband connection, which rose to just under 7Mbps this year.

Live gaming against other players and video calling without delays will become possible from phones, because the speed at which new information loads onto the screen will be reduced from 1 second to 0.07 seconds.

(Adapted from www.guardian.co.uk, Sunday 13, November, 2011)

56. According to the text,

- (A) Britain's 4G network is intended to handle more data than the current 3G networks.
- (B) Britain's 4G network is most likely to frustrate smartphone users since it is only slightly faster than the current 3G networks.
- (C) by 2013, all Britain's 3G networks will have been replaced by 4G networks.
- (D) Britain's 4G network is as fast as current 3G networks but it can handle far more data.
- (E) during the trial phase, Britain's 4G network is expected to provide high-speed internet connection to nearly 22 million users.

57. The pronoun "they" in line 11 refers to

- (A) users.
- (B) smartphones.
- (C) the internet.
- (D) 3G networks.
- (E) broadband connection.

58. Without changing the meaning, the expression "in earnest" in line 10 may be replaced by:

- (A) as early as.
- (B) with a high cost.
- (C) no later than.
- (D) very quickly.
- (E) seriously.

59. The 4G high-speed mobile internet will allow users to

- (A) broadcast any TV program they wish.
- (B) connect to the Internet without WI-FI hotspots.
- (C) play games live and make video calls.
- (D) speed up their broadband connection.
- (E) hand out Samsung dongles to plug into their tablets and laptop computers.

60. During the trial phase, the speed of the 4G network is estimated to be

- (A) around 150 megabits per second.
- (B) higher than 50 megabits per second.
- (C) between 1 and 1.5 megabits per second.
- (D) at least 25 megabits per second.
- (E) no higher than 20 megabits per second.